

Cidades.

Moradora quer tomar casarões

Laurany Matiello entrou com um processo na Secretaria de Cultura para pedir o tombamento das construções.
Página 7

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ESCOLA VIVA COMEÇA EM JULHO EM SÃO PEDRO

Serão 480 vagas; alunos vão estudar em prédio da Faesa

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Depois de um histórico de protestos de alunos, professores e até de deputados, a primeira unidade do Projeto Escola Viva começa a funcionar no dia 27 de julho, início letivo do segundo semestre da rede estadual, com 480 vagas.

A primeira escola estadual de tempo integral a funcionar nos moldes do projeto vai ser implantada no prédio da Faesa, na região da Grande São Pedro, em Vitória. Vai se chamar Centro Estadual em Tempo Integral São Pedro.

O prédio será alugado por R\$ 62.400 mensais, por 60 meses. O contrato prevê a possibilidade de compra até o 30º mês. Os valores já pagos no aluguel poderão ser descontados na compra.

Há anos desocupada, a área alugada será reformada e adaptada para a nova escola pela Faesa, como prevê o contrato assinado com a Sedu ontem, segundo o secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha.

O fato de estar localiza-



FOTOS: VITOR JUBINI

Parte da área da Faesa em São Pedro será reformada pela faculdade para receber o projeto Escola Viva

do em área de vulnerabilidade social foi um dos critérios para a escolha do lugar. “E esse foi o único prédio com a estrutura que precisamos”, destacou.

Apenas uma parte da área foi alugada. “A outra está em processo de expansão do ensino superior (pela Faesa)”, afirmou Haroldo Corrêa Rocha.

O espaço vai abrigar 480 alunos da rede estadual de ensino médio. O primeiro, segundo e terceiro ano terão 160 alunos cada, de 15 a 17 anos. Serão 40 alunos por cada uma das quatro turmas de cada ano.

O secretário disse ainda que o governo não trabalha com a hipótese de as vagas não serem preen-

chidas. “Só na região de São Pedro são 1.500 jovens na faixa etária”, ressaltou o secretário.

As matrículas começam amanhã e vão até 2 de julho, pelo site da Sedu. Os critérios de seleção são se o aluno é especial, se mora perto da escola, se tem irmão que também more perto e se tem menor idade.

PROTESTO

O projeto Escola Viva enfrenta há meses a resistência de alunos e professores. Entre os questionamentos, a situação de alunos que trabalham e que não poderiam estudar em tempo integral e as questões trabalhistas dos professores – que temiam ser remanejados de outras es-

colas e impedidos de trabalhar em outros locais.

O projeto foi aprovado na Assembleia Legislativa no último dia 10 com 20 votos favoráveis e três contrários. Os deputados Sérgio Majeski (PSDB), Amaro Neto (PPS) e Bruno Lamas (PSB) foram os que votaram contra.

FUTURO

As próximas unidades do Escola Viva devem ser implantadas em prédios da própria rede estadual. Só em último caso será alugado ou construído um novo prédio. “Temos 500 escolas, com 360 mil vagas para 290 mil alunos. Sobram vagas no ensino fundamental e médio. Então seria um absurdo só instalar em prédio novo”, justificou o secretário.

Segundo Haroldo Corrêa Rocha, pelo menos 60 unidades têm condições físicas de receber o Escola Viva. Entre elas, a Professor Renato Pacheco, em Jardim Camburi.

» CONTINUA Página 4

A UNIDADE

Prédio

▼ Estrutura

- A primeira unidade funcionará em área de 22.387,19 metros quadrados da Faesa, na região de São Pedro, em Vitória. A área edificada tem 10.176,40 metros quadrados.

- O complexo é formado por três blocos de edificações.

- A estrutura conta com laboratórios, salas temáticas, auditório, biblioteca, refeitório, sala poliesportiva e ginásio de esportes.

▼ Reforma

- A reforma dessa área, que está desocupada e sem funcionamento, ficou por conta da Faesa

- A faculdade fará também a cerca que separa essa área de outra parte que ainda possui atividades de ensino superior da Faesa.

Alunos

▼ Matrículas

As inscrições começam amanhã e vão até 2 de julho, pelo site www.educacao.es.gov.br

Até 20 de julho, as matrículas devem ser



efetivadas com documento assinado pelos pais ou responsáveis.

Podem participar todos os alunos da rede estadual.

▼ Vagas

São 480 vagas divididos

igualmente para o primeiro, segundo e terceiro anos, com 160 cada. A faixa etária é de 15 a 17 anos.

▼ Aulas

Os horários das aulas serão das 7h30 às 17h, com 9 aulas por dia de 50 minutos cada. Haverá intervalo de 1h20 para almoço e dois tempos de 20 minutos para recreio.

▼ Disciplinas

- Haverá as disciplinas obrigatórias: Português, Matemática, Educação Física, Arte, Física, Química, Biologia,

História, Geografia, Filosofia, Sociologia e Matemática, além de Língua Inglesa e Espanhola.

- As aulas serão destinadas também para o desenvolvimento do protagonismo dos jovens com estímulo a projetos pessoais.

▼ Salas

Cada sala será exclusiva para uma determinada disciplina ministrada. Assim, alunos deverão se deslocar para outra sala ao mudar de matéria.

ESCOLA VIVA

Processo seletivo vai escolher os primeiros professores do projeto

Ao todo, serão selecionados 26 profissionais entre os efetivos da rede

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Os professores que vão trabalhar na primeira unidade do Projeto Escola Viva, em São Pedro, Vitória, serão escolhidos por processo seletivo entre os profissionais que já são efetivos na rede estadual de ensino. Serão 26 vagas de professores.

O edital para a seleção dos profissionais vai ser publicado hoje no Diário Oficial. As inscrições começam hoje e vão até o dia 22 de junho. Poderão participar os 7,5 mil professores efetivos da rede estadual.

Os professores atuarão em regime de dedicação plena, com 40 horas semanais. Os aprovados receberão treinamento de 40 horas, por cinco dias, de 8 a 12 de julho.

O salário será, em média, de R\$ 3,5 mil para 40 horas. O salário pode aumentar se o professor tiver mestrado e doutorado e se for considerado o tempo de serviço.

As etapas incluem a inscrição, avaliação do currículo, prova e entrevista.

Segundo o secretário de Estado de Educação, Haroldo Corrêa Rocha, nenhum professor será obrigado a mudar de unidade escolar.

Além dos 26 profes-



Alunos e professores realizaram protesto em frente à Assembleia Legislativa durante votação do projeto

EDSON CHAGAS - 10/06/2015

Sindicato faz críticas ao modelo

▄ “Nós lamentamos o governo do Estado não ter discutido esse projeto com os segmentos escolares, dos alunos e professores.” Foi o que disse Rodrigo Agapito, um dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito (Sindiupes).

O Sindiupes reforçou que é a favor da escola em tempo integral mas contra o projeto aprovado na Assembleia Legislativa no último dia 10.

O diretor criticou a adoção de processo seletivo para os professores da futura unidade em São Pedro, Vitória. “O Sindiupes não consegue entender por que tem que passar por seleção se quando entramos já passamos por processo seletivo”, afirma Agapito.

“O maior problema vai ser quando implantarem em escola que existe na rede. Nossa maior preocupação é como vai se integrar dentro da escola ano que vem”, diz o diretor.

Durante a apresentação da primeira unidade do Escola Viva, o secretário de Estado de Educação, Haroldo Corrêa Rocha, foi enfático ao defender que houve diálogo sobre o projeto: “Esse foi o projeto mais debatido na história do Espírito Santo”.

CONTRATO

73

funcionários

Serão contratados e selecionados para trabalhar no Escola Viva.

res, serão contratados outros 47 funcionários, entre coordenadores, auxiliares, vigilantes e merendeiras.

Os funcionários também serão contratados dentro do quadro de servidores efetivos da Sedu,

com exceção dos auxiliares de serviços gerais, vigilantes e merendeiras, que serão contratados por empresas terceirizadas.

Os professores candidatos terão que fazer um texto dissertativo de uma lauda sobre educação em tempo integral.

Os candidatos às vagas de diretor e de coordenador pedagógico também passarão por uma avaliação pedagógica. “Buscamos pessoas a uma boa convivência em equipe”, disse o secretário de Estado de Educação.

Haroldo Corrêa negou que a seleção vá desfaltar

Urgência para novo Plano Estadual

▄ **O Plano Estadual de Educação vai tramitar em regime de urgência na Assembleia Legislativa. O pedido, que reduz o tempo para discussão sobre o tema nas comissões da Casa,**

foi aprovado ontem em meio a ânimos exaltados entre os deputados. O projeto entra na pauta da sessão de hoje. O prazo máximo para deliberação é até o próximo dia 24.

o quadro de professores de outras escolas.

“A escola pode estender a carga horária dos professores que ela já têm. Ou pode aumentar a carga horária de um professor em designação temporária (DT)

ou contratar outro DT”, afirmou o secretário.

Uma das críticas de professores ao projeto, que foi alvo de protestos também de alunos, é a obrigatoriedade de dedicação exclusiva dos profissionais.

SELEÇÃO DE PROFESSORES

Processo seletivo

▼ Funcionários

Serão selecionados 73 funcionários para a primeira unidade do Escola Viva, em São Pedro, Vitória.

▼ Professores

São 26 vagas para

professores, que serão selecionados dentre os efetivos da rede estadual de ensino.

▼ Seleção

- As inscrições começam hoje e vão até 22 de junho e são presenciais, na Superintendência

Regional de Educação de Carapina, na Rua Chapot Presvot, nº89, Praia do Canto, Vitória.

- O salário médio é de R\$ 3,5 mil para 40 horas semanais. O valor pode variar de acordo com os títulos que o profissional

possui e tempo de serviço.

- O edital vai ser publicado hoje.

▼ Terceirizados

Os auxiliares de serviços gerais, vigilantes e merendeiras serão contratados por

empresas terceirizadas.

Treinamento

▼ Professores

Os 26 professores selecionados vão passar por 40 horas de treinamento, do dia 8 a 12 de julho.

texsa@texsa.com.br

MANTA ASFALTO • MORTER-PLAS
QUALIDADE E DESEMPENHO EM
TODOS OS PRODUTOS QUE FABRICA
MASSA CORRIDA IMPERMEAVEL
TINTAS LISAS E TEXTURADAS
RISCADOS E FAISCADOS
ARGAMASSAS INDUSTRIALIZADAS

64 anos servindo qualidade com desenvolvimento de seus produtos

Uma polímero a sereno

TEXSA
BRASILEIRA,
UM NOME
IMPERMEAVEL
DESDE 1951.

TEL: (21) 2671-8327 Fax: 2674-9332